



## Criação de Abelhas sem ferrão: inovação na Escola Técnica Agrícola Antonio Sarlo

C. V. Cardoso<sup>1\*</sup>; V. C. S. Lima<sup>1</sup>; K. C. Silvestre<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Professora da E. T. E. Agrícola Antonio Sarlo – FAETEC; <sup>2</sup> Aluno da E. T. E. Agrícola Antonio Sarlo – FAETEC

\* [clavarajao@gmail.com](mailto:clavarajao@gmail.com)

Estudos experimentais recentes demonstraram que um aumento da temperatura média de 1,8°C a 2,6°C (aumento que se espera a nível mundial até 2099) é fatal para as abelhas. Sendo assim, combater o aquecimento global ajuda a preservar as abelhas e os ecossistemas do planeta. O uso limitado de pesticidas e a preferência por produtos biológicos também é uma boa forma para contribuir na conservação das abelhas e aumento das suas populações; além dos efeitos benéficos para os ecossistemas, para a saúde e para centenas de outras formas de vida. Por esse motivo, atividades de educação ambiental são importantes para reverter ou amenizar este quadro, além de preservar um patrimônio natural. A escolha pela criação da abelha Mandaçaia (*Melipona mandacaia*) na Escola Técnica Estadual Antônio Sarlo (ETEAAS) ocorreu pelo fato de ser uma abelha muito mansa e sua criação racional deve ser valorizada pois, é através dela que muitas plantas nativas são polinizadas e preservadas. Além da polinização das plantas nativas, a abelha Mandaçaia produz um mel com excelentes características sensoriais. Em épocas de floradas cada colmeia pode produzir de 1,5 a 2,0 litros de mel. Além disso, a abelha Mandaçaia se desenvolve muito bem é 100% brasileira. Diante disso, os objetivos do estudo são: conhecer a biologia das abelhas Mandaçaia; inserir plantas apícolas na Escola Técnica Estadual Antônio Sarlo (ETEAAS) e monitorar essas fontes de recursos de alimentação das abelhas; treinar e capacitar os alunos quanto à manipulação dos meliponários e; coletar o mel produzido pelas abelhas. No que se refere aos resultados esperados, temos: agregação de valor aos produtos apícolas oriundos da escola; melhoria do agroecossistema por meio da agrobiodiversidade; implantação de uma nova criação animal e engajamento dos estudantes nas questões socioambientais, local e globalmente.

Palavras-chave: Meliponário. Polinização. Plantas melíferas

Instituição de fomento: FAPERJ